

3.3 RESUMO ACADÊMICO CRÍTICO A MÚSICA E O PROBLEMA SOCIAL

Disciplina: Produção Acadêmica I

Curso: Direito

Gênero: Resumo crítico

Aluna: Francielly Casagrande

Professor orientador: Rodney Caetano

HOLLANDA, Chico Buarque de. **Almanaque**. Rio de Janeiro : Ariola/Philips, 1981.

A música “O Meu Guri”, composta por Chico Buarque de Hollanda, retrata em seus versos a realidade social brasileira. Trata-se de uma história que acontece todos os dias em algum dos tantos morros existentes no país. Uma mãe solteira dá à luz a uma criança, sem as mínimas condições para criá-la. Esta criança é criada na pobreza, vendo a luta diária de sua mãe. Então, na esperança de dias melhores, este menino promete a si mesmo que um dia será alguém e terá alguma coisa na vida. Quando jovem busca dar à mãe e para si mesmo aquilo que sempre sonhou, ainda que seja fruto da criminalidade. A mãe tenta se enganar com a figura de um filho trabalhador, orgulhando-se deste, que está “chegando lá”. E mesmo com a notícia da morte de seu filho estampada nos jornais, persiste em acreditar na ilusão de um filho que realizou seus sonhos. Outra composição que trata do mesmo tema é “Desculpa Mãe”, do grupo Facção Central. A letra da música é o relato de um jovem que vive na criminalidade, desafiando as leis e causando sofrimento para sua mãe. Ela se esforça ao máximo para criar seu filho sozinha, sendo vítima das consequências que a criminalidade trouxe para

sua família. O jovem, que conta a história nos versos da música, arrepende-se de não ter sido motivo de orgulho para a mãe e de toda a dor que lhe causou. Após a morte de sua mãe, ele percebe quantos erros cometeu durante sua vida, que poderia ter estudado e até mesmo sido um grande empresário, mas errou ao escolher o caminho do crime. Ambas as composições relatam a triste trajetória de muitos jovens e mães brasileiras. Na canção de Chico, o relato é de uma mãe, que conta sobre a vida de seu filho desde o nascimento até a sua morte. Já na música do grupo de rap Facção Central, quem dá voz à história é o filho, contando sua vivência no mundo do crime e das drogas e as batalhas de sua mãe. Chico Buarque possui um estilo rebuscado e poético, sendo que a letra de “O Meu Guri” dá margem a muitas interpretações. Embora seja música popular brasileira, é voltada para uma classe mais elitizada e intelectualizada, como forma de crítica social. Nos versos de Facção Central encontra-se o linguajar próprio das ruas, transmitindo a emoção do intérprete, que vivenciou toda a situação. Embora em diferentes estilos musicais e literários, as duas canções conseguem cumprir com êxito a intenção de revelar a realidade de muitas famílias brasileiras, que vivem à margem da sociedade e diariamente tem os seus direitos fundamentais reduzidos a nada.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARDIM, Eduardo Mauro. **A marcha fúnebre prossegue**. Ouver Records/Facção Central, 2001.